**POLÍTICA E DESIGUALDADE DE GÊNERO: REFLEXOS NO CONTEXTO ATUAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL**

**SOUZA, Davi de Oliveira¹** (davi.osouza09@gmail.com); **BATISTA, Claudia Karina Ladeia²** (claudiabatistadv@hotmail.com)

¹Discente do curso de Direito da UEMS - Paranaíba;

²Docente do curso de Direito da UEMS - Paranaíba

**RESUMO:** A Constituição Federal de 1988 estabelece a igualdade entre homens e mulheres como um direito fundamental. Tal direito, porém, não se encontra materializado no campo fático em diversos aspectos. Um desses aspectos, sobre o qual se debruçou a presente pesquisa, é a desigualdade de participação das mulheres na vida política. O objetivo desta pesquisa foi de compreender a igualdade como um direito fundamental inerente ao exercício de outros direitos e a desigualdade como um óbice ao exercício pleno dos direitos civis e políticos, demonstrar a existência de um grande distanciamento entre a igualdade formal e a igualdade material entre homens e mulheres no âmbito da participação destas na política e identificar as razões da desigualdade da participação feminina no processo democrático eleitoral, por meio do método dedutivo associado à pesquisa bibliográfica e documental. Nesse sentido, foi possível observar a existência de considerável distanciamento entre a igualdade formal e a igualdade material no âmbito político brasileiro, no que concerne a participação das mulheres no mesmo, em detrimento de indiscutíveis valores da cultura patriarca predominantemente presente no país. Verificou-se nitidamente que o estabelecimento de um percentual mínimo de registro de candidaturas femininas não necessariamente se reflete em um percentual proporcional de mulheres eleitas. Constatou-se que tal questão se dá pelo fato de as candidaturas femininas não receberem apoio de seus partidos, atuando como meras coadjuvantes ou até mesmo “laranjas”. Segundo dados coletados pelo TSE para as eleições municipais em 2016, 16.131 dos candidatos não receberam nenhum voto, sendo 89,3% desses candidatos mulheres, pelo constatado fato de estar elas presentes nas candidaturas apenas para preenchimento de cotas, sem absolutamente nenhum apoio ou possibilidade de realizar efetiva campanha eleitoral. Assim, considerando a necessidade de superação dos entraves à participação feminina na política, a presente pesquisa se mostrou relevante, quer como forma de comprovar a acanhada participação das mulheres nos pleitos eleitorais, quer com o objetivo de contribuir para a superação da referida desigualdade.

**PALAVRAS-CHAVE:** igualdade, participação, cultura.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.